



# Relatório de Gestão 2023



Fafest

Fundação de Apoio e Desenvolvimento  
ao Ensino, Pesquisa e Extensão

# Maio/2024

## Conselho Curador

Prof. Dr. Marcelo Silva Silvério  
Presidente do Conselho

Prof. Dr. Eduardo Antônio Salomão Condé  
Representante Administração Superior da UFJF

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi  
Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Eduardo Barrére  
Representante do CONSU/UFJF

Profa. Dra. Angélica da Conceição Oliveira Coelho  
Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Maurício Henriques Louzada Silva  
Representante da Sociedade

Sr. Paulo César da Silva  
Representante da Sociedade

## Conselho Fiscal

Prof. Me. Ângelo Cardoso Pereira  
Docente do Departamento de Economia

Prof. Dr. Fabrício Pereira Soares  
Docente do Departamento de Finanças

Prof. Dr. Rodrigo Ferraz de Almeida  
Docente do Departamento de Ciências Contábeis

## Diretoria

Prof. Dr. José Humberto Viana Lima Júnior  
Diretor Executivo

Prof. Dr. Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto

Josiane Loures de Oliveira  
Gerente Geral

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as exigências do Código de Processo Civil – Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº. 3.185/2004 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e suas fundações de apoio. Retrata a prestação de contas das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fapepe no exercício de 2023, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.



## Credenciamentos e Autorizações

A Fadepe é credenciada junto ao MEC/MCTI para ser fundação de apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Processo 23000.018638/2020-54 e autorizada para apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Processo nº 23000.033904/2023-II e o Hospital Universitário (HU-UFJF/Ebserh) - Processo nº 23000.012404/2023-46

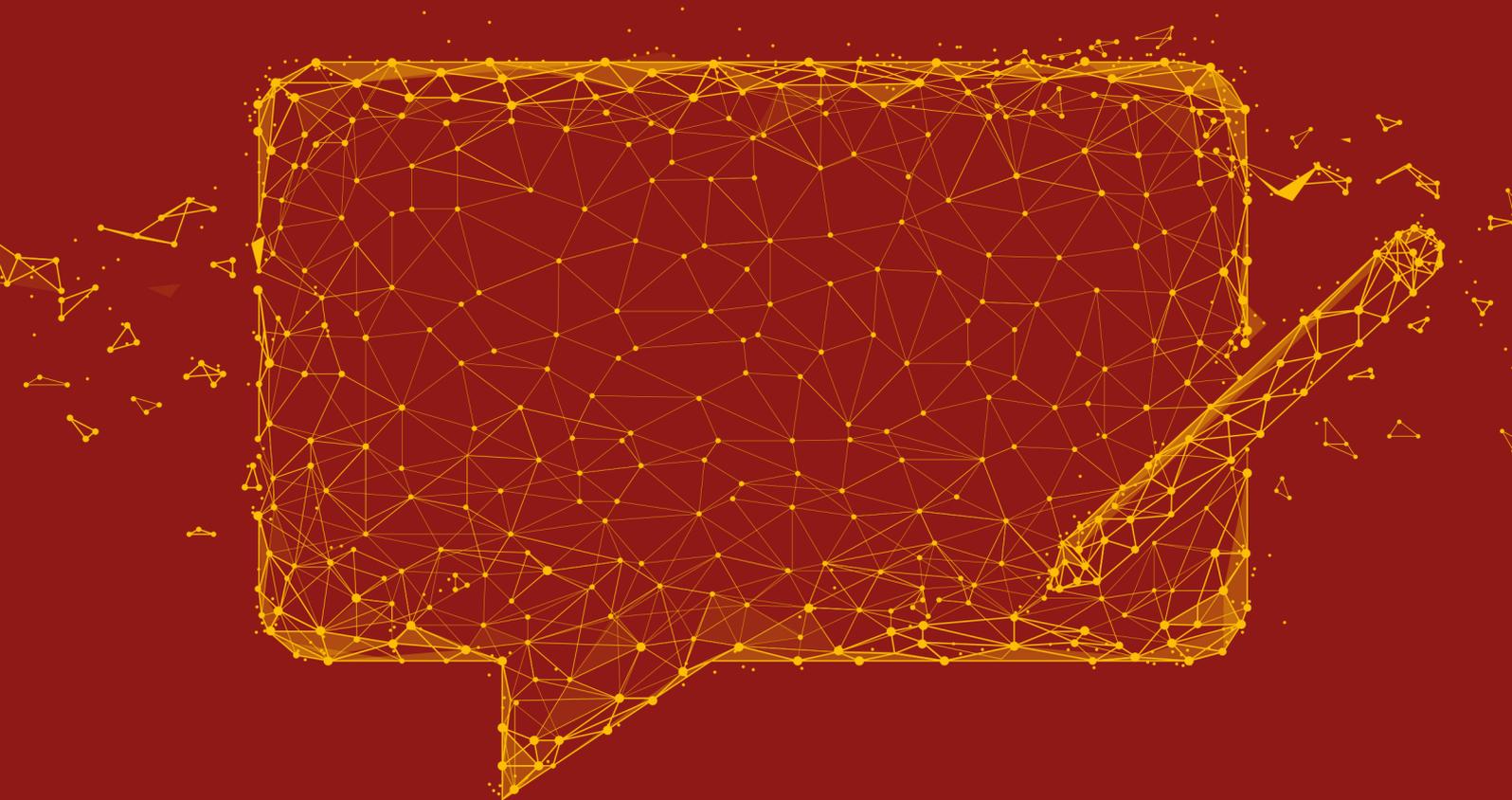
Além desses credenciamentos a Fadepe também participou de editais específicos, sendo credenciada via GAT/MG da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG - Processo SEI nº. 3050.01.0001778/2020-51, da Fundação Ezequiel Dias/FUNED - Processo SEI nº. 2260.01.0004014/2021-58, da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais/HEMOMINAS - Processo SEI nº. 2320.01.0017142/2021-56 e da Agência de Inovação do Leite e Derivados/Polo do Leite - Processo SEI nº. 22.014.205/0001-69.

# Sumário e anexos

Palavra da Direção .....	06
Desenho Organizacional ...	10
Nossos Projetos .....	11
Anexos .....	23

- Demonstrativos contáveis
- Parecer de auditoria externa
- Indicadores de desempenho
- Parecer do conselho fiscal
- Aprovação do conselho curador

# Palavra da Direção



Certamente, 2023 demonstrou que novos ventos no horizonte das universidades públicas brasileiras estão por vir. Apesar de compreender que a reconstrução de uma política de educação (recentemente desmantelada) demanda algum tempo para correção de sua rota, já é percebido que o caminho aos projetos de ensino, pesquisa e extensão estão retomando sua condição na colaboração do desenvolvimento social e de mercado, em sintonia com o desenvolvimento da educação superior de qualidade.

Nessa mesma rota, a Fadede também se movimentou para a retomada de ações relevantes ao seu desempenho operacional e à ampliação de seu espectro de atuação com mais instituições públicas, com fins à sua sustentabilidade e viabilidade econômica. Também foi possível a retomada de investimentos no programa de integridade da Fundação, fortalecendo as ações de compliance e estreitando as relações interinstitucionais com o Instituto Ethos, fundamentais para a transparência, prestação de contas, responsabilidade organizacional e a isonomia nas relações institucionais, com o ambiente e a sociedade.

Essas ações permanecem em fluxo contínuo e mais consolidadas já no primeiro quadrimestre de 2024, com ações vinculadas ao monitoramento e controle e ao gerenciamento de riscos organizacionais, inclusive elevando sua qualificação junto à FAPEMIG para o nível 3 e com a preparação ainda no primeiro semestre de 2024 para se qualificar no critério mais elevado (nível 4). Obviamente, isso é fruto do aperfeiçoamento de processos e da formação de pessoas, ambos em atividade contínua.

Sobre o aumento dos projetos, a Fadede percebeu a tendência mais forte no crescimento dos projetos de eventos. Não obstante isso, o volume de execução saltou de nove para um pouco mais de R\$ 21 milhões, o que demonstra maior atividade dos projetos. Assim, neste ano a fundação registrou superávit pela primeira vez desde a saída dos projetos do CAEd, conforme decisão do CONSU em 2019, sobretudo ainda contando com os resultados associados pelo direito da Fundação ao licenciamento do SISLAME-CAEd, sem o qual seria mais difícil alcançar o resultado de 2023. Em conta disso, reconhecemos que a recomposição da liquidez da fundação e sua sustentabilidade ainda requerem especial atenção. No entanto, é notório que a realização de superávit é uma conquista importante para a Fadede, o que permitiu ao longo do último trimestre do ano intensificar os investimentos para melhorar seu desempenho, algo inclusive reconhecido formalmente por instituições públicas e privadas que são fomentadoras de projetos da Universidade.

Por fim, importa registrar que no dia 5 de julho de 2024 esta gestão que se iniciou em 2016 encerra seu mandato. Ao longo de todo esse percurso, a Fadepe enfrentou desafios em que assumimos a responsabilidade de reverter seu contexto adverso. Implementamos uma estrutura de controladoria para a demonstração das contas contábeis, ampliamos e tornamos o portal de transparência da fundação um exemplo de acesso democrático, implementamos e incorporamos no estatuto da fundação o Conselho Fiscal e o Programa de Integridade, para assegurar a perenidade dessas atuações. Criamos um espaço digital do conhecimento no aperfeiçoamento da plataforma digital de interação mais eficiente entre os colaboradores e agora com novos investimentos para ampliar os meios de comunicação mais efetivos com os coordenadores de projetos e fomentadores.

Também digitalizamos os procedimentos, documentos e assinaturas, organizamos o registro de patrimônio, fizemos inúmeras capacitações (e ainda seguimos com essa prática), retornamos para o campus universitário, aumentamos a agilidade nas entregas, desenvolvemos a metodologia de estimativa para a definição das Despesas Operacionais e Administrativas para os projetos, que se tornou uma referência para outras fundações de apoio, inclusive fora do Estado de Minas Gerais e muitas outras ações que tornaram a Fundação uma das expoentes dentre as Fundações de Apoio Mineiras.

Desenvolvemos a cadeia de valor da Fundação alicerçada em seus valores institucionais e desempenho organizacional sobre os quais definimos que existimos para atuar na gestão administrativa e financeira de projetos com foco no desenvolvimento da inovação, ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento econômico (nossa Missão) e que almejamos ser, verdadeiramente, reconhecidos como uma Fundação de excelência e comprometida com Sociedade e as Instituições com as quais convivemos (nossa Visão). O fundamento para isso são um trabalho com foco na dedicação, lealdade, respeito, responsabilidade e transparência (nossos Valores).

Obviamente, ainda necessitamos avançar, tais como a retomada do desenvolvimento do sistema de gestão de projetos, apoio a captação de novos projetos, na construção da sede da Fundação no espaço de cessão concedido pela UFJF e a otimização dos processos de compras com vistas ao aperfeiçoamento dos objetivos de desempenho operacionais em velocidade, qualidade, confiabilidade, flexibilidade e custo. Sempre há muito o que fazer e, certamente, a nova gestão da Fadepe que assumirá o novo mandato a partir do segundo semestre de 2024, fará uma gestão extraordinária para essa Fundação, que é patrimônio de toda a comunidade acadêmica.

Que venham os novos horizontes!

**Desejamos uma boa leitura!**

**Celso Souza de Moraes Júnior**  
**Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva**



## Visão

Conectar inovação e sociedade em busca de competências transformadoras



## Missão

Promover soluções para potencializar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação



## Valores

Transparência, Respeito, Lealdade,  
Responsabilidade, Dedicção

# Desenho organizacional

## Conselhos

Curador

Fiscal

## Direção

### Back

Desenvolvimento Institucional

Jurídico

Contabilidade

Financeiro

Suporte

### Front

Escritório de Projetos

- Contratos e Convênios
- Fapemig
- Inovação

# Nossos projetos

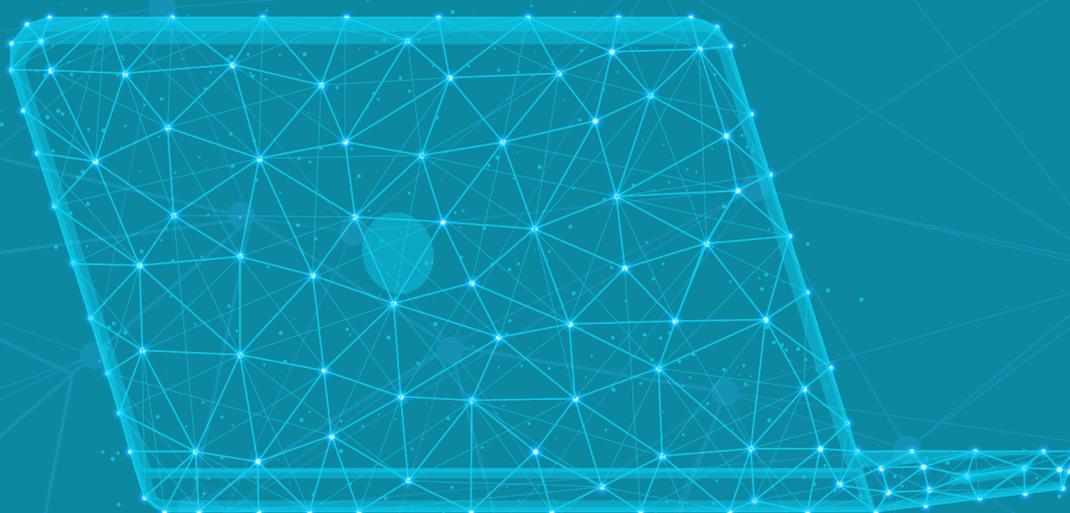
# 516

PROJETOS

Em 2023, a Fadepe gerenciou 516 projetos, 33 a mais do que no ano anterior, demonstrando maior robustez na captação da UFJF e demais instituições apoiadas autorizadas. Esse número demonstra um incremento de aproximadamente 7% em relação a 2022, sustentando o impacto positivo ao tripé do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Fadepe, visando êxito na gestão administrativa e financeira, organiza seu escritório de projetos em três carteiras, a saber: Fapemig; tecnologia e inovação; convênios e contratos em geral, buscando sempre aprimorar os processos, almejando maior produtividade e profissionalismo.

A seguir são listados quatro projetos, iniciados em 2023, os quais representam as carteiras mencionadas, bem como seu potencial transformador nas pautas tratadas.



# Nossos projetos

## **Criação da coleção de culturas de microrganismos multifuncionais de leite e derivados da EPAMIG ILCT**

Coordenadora: Professor Felipe Alves de Almeida

O projeto é provindo da parceria entre a Fapemig e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais.

Atualmente, a população tem demonstrado uma maior preocupação com a saúde com aumento da busca por produtos artesanais e com menor adição de conservantes químicos. Dentro deste contexto, os produtos fermentados por microrganismos, principalmente por bactérias ácido lácticas (BAL) e probióticos, têm notoriedade e são amplamente utilizados pelas indústrias de alimentos nos processos de maturação e também na conservação de alimentos. Estes microrganismos fazem parte da microbiota natural de diversos alimentos e são conhecidos por produzir moléculas antimicrobianas, tais como ácidos orgânicos, bacteriocinas e outros compostos bioativos, que podem ter efeitos antagonistas contra patógenos e benéficos para o consumidor. Além disso, a fermentação por esses microrganismos resulta em produtos com características sensoriais desejáveis, principalmente relacionados ao sabor e ao aroma. Outra preocupação atual é o crescente número de estirpes bacterianas e fúngicas resistentes a antibióticos, sendo que o repertório disponível de antimicrobianos é reduzido. Frente a isso, a busca de biomoléculas com atividade antimicrobiana e anti-virulência

tem se destacado no campo da pesquisa. Diante do exposto, a conservação de recursos microbianos constitui uma prática indispensável para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do Estado de Minas Gerais, atendendo às demandas de matérias primas e insumos das áreas industriais, bem como da agricultura familiar. Na área industrial, a maioria dos processos biotecnológicos empregados na produção de compostos comerciais ou para transformação de substratos em produtos de maior valor agregado utiliza linhagens microbianas. A indústria de alimentos, principalmente de leite e derivados, utiliza todos os dias culturas e produtos microbianos na produção.

Outra preocupação atual é o crescente número de estirpes bacterianas e fúngicas resistentes a antibióticos, sendo que o repertório disponível de antimicrobianos é reduzido. Frente a isso, a busca de biomoléculas com atividade antimicrobiana e anti-virulência tem se destacado no campo da pesquisa. Diante do exposto, a conservação de recursos microbianos constitui uma prática indispensável para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do Estado de Minas Gerais, atendendo às demandas de matérias primas e insumos das áreas industriais, bem como da agricultura familiar. Na área industrial, a maioria dos processos biotecnológicos empregados na produção de compostos comerciais ou para transformação de substratos em produtos de maior valor agregado utiliza linhagens microbianas. A indústria de alimentos, principalmente de leite e derivados, utiliza todos os dias culturas e produtos microbianos na produção.

# Nossos projetos

**Avançando na modelagem matemática e computacional para apoiar a implementação da tecnologia "Foam-assisted WAG" em reservatórios do Pré-sal.**

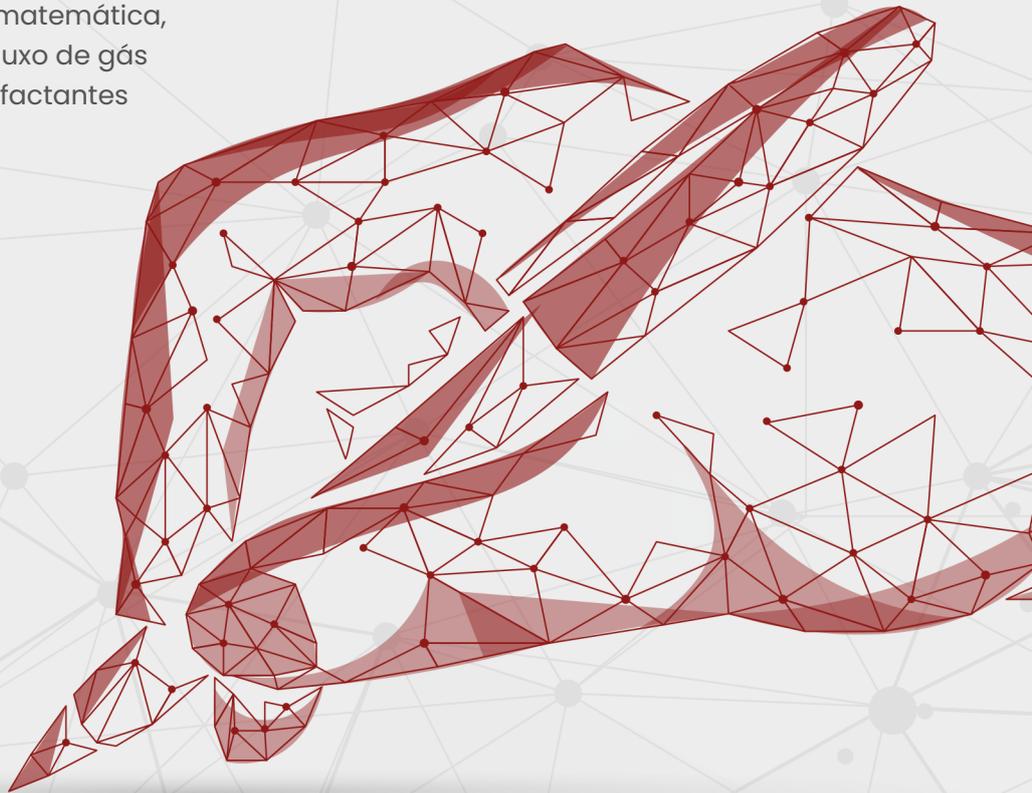
Coordenador: Professor Grigori Chapiro

Os campos de petróleo brasileiros, especialmente os reservatórios do Pré-sal, ainda carecem de estudos mais detalhados e permanecem pouco conhecidos. Este projeto faz parte de uma iniciativa mais ampla que visa preencher essa lacuna de conhecimento e desenvolver soluções para a recuperação de petróleo nesses reservatórios. Especificamente, vamos investigar o escoamento multifásico na presença de espumas, característico no uso da tecnologia de injeção de água e gás assistido por espuma

O principal objetivo desta proposta é investigar os riscos do projeto de campo, melhorando a compreensão do deslocamento de espuma em meios porosos, considerando as condições de recuperação avançada de petróleo dos reservatórios do Pré-sal. Este objetivo inclui o desenvolvimento de métodos analíticos e ferramentas numéricas que possam ser usados para testar e validar simuladores comerciais.

O objetivo secundário é aplicar os métodos e resultados obtidos para situações realistas, como dados experimentais de laboratório e de reservatórios do Pré-sal.

O projeto tem um forte apelo multidisciplinar com foco em modelagem física, análise matemática, simulações numéricas do fluxo de gás ( $\text{CO}_2$ ,  $\text{N}_2$ ) e soluções de surfactantes em carbonatos levando à formação de espuma.



# Nossos projetos

## **Apoio à implantação do LAB de micropigmentação de plantas ornamentais no Jd. Botânico**

Coordenador: Professor Paulo Henrique Pereira Peixoto

O projeto objetiva a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para a implantação e funcionamento do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do Jardim Botânico da UFJF, junto à Stanley Smith Horticultural Trust, Fundação dos EUA dedicada ao fomento à educação e pesquisa em horticultura ornamental, especialmente para ações de desenvolvimento e manutenção de jardins públicos e arboretos que ofereçam experiências educacionais aos visitantes. Os objetivos específicos consideram estabelecer e propagar *in vitro* e em larga escala, plantas de bromélias (inicialmente), orquídeas, cactáceas e antúrios (em uma segunda etapa); manter, proteger e cultivar as plantas aclimatizadas até estas alcançarem o desenvolvimento adequado para transferência para vasos; restabelecer as plantas propagadas *in vitro* em condições de campo (aclimatização *ex vitro*); produzir material vegetal (plantas ornamentais) com qualidade e origem certificada para distribuição aos visitantes do JB-UFJF, reduzindo, conseqüentemente, o extrativismo, promovendo a conservação da biodiversidade; promover a educação ambiental da população de visitantes do JB-UFJF, com vistas à preservação da biodiversidade; oferecer minicursos para a população (leigos) nas áreas de propagação de plantas e horticultura ornamental; oferecer treinamentos e estágios aos alunos dos cursos de Ciências Biológicas e de áreas afins da UFJF;

possibilitar o desenvolvimento de dissertações de mestrado e/ou de teses de doutorado nos cursos e programas de pós-graduação existente na UFJF. Justifica-se a importância do projeto uma vez que a Mata do Krambeck é um dos mais importantes fragmentos florestais do Estado de Minas Gerais. Após ações de mobilização da comunidade política e ambientalista local e, principalmente, pela ação decisiva da Reitoria da UFJF, em agosto de 2009, parte da área foi adquirida pela Universidade Federal de Juiz de Fora para a instalação do Jardim Botânico da UFJF (JB-UFJF). Diversas espécies vegetais são observadas nas áreas do JB-UFJF, mas a presença de bromélias é bastante expressiva. A exploração indiscriminada de bromélias na Mata Atlântica foi marcante durante anos, reduzindo muito sua ocorrência e levando diversos grupos à extinção ou a uma condição de existência que inviabiliza sua reprodução natural, tornando-os vulneráveis ao meio ambiente. O forte interesse dessas espécies para fins paisagísticos e ornamentais e/ou para coletas foi responsável por sua exploração e, atualmente, com a redução das populações desses indivíduos, aliada à proibição de sua coleta, a formação de novos indivíduos por meio da micropropagação (cultivo *in vitro*) poderá suprir a demanda de consumo existente. Estudos anteriores realizados na área do JB-UFJF mostraram que entre as espécies de bromélias mais comuns destacam-se: *Billbergia horrida* Regel; *Billbergia zebrina* (Herb.) Lindl.; *Portea petropolitana* (Wawra) Mez (considerada espécie símbolo do JB-UFJF); e *Tillandsia stricta* Sol. Essas espécies de bromélias serão

# Nossos projetos

estabelecidas in vitro e, após propagação em larga escala, serão disponibilizadas em pequenos vasos contendo as plantas (já adaptadas ao ambiente) nos substratos de cultivo, gratuitamente para os visitantes do JB-UFJF, juntamente com informações botânicas e de cultivo adicionais. A criação de um Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais foi sugerida desde o início das reuniões relacionadas à criação do Jardim Botânico da UFJF (JB-UFJF). No processo de estruturação dos laboratórios, foi incluído um espaço com estrutura física para apoiar e possibilitar o desenvolvimento das atividades intrínsecas ao funcionamento de um Laboratório de Micropropagação Vegetal.

O projeto é financiado Stanley Smith Horticultural Trust, Fundação norte americana de apoio à implantação de arboretos e sustentação de jardins botânicos. Os recursos possibilitam o funcionamento de um ambiente voltado direta e totalmente para a promoção da horticultura ornamental, a conservação da biodiversidade, e a Educação Ambiental dos visitantes do JB-UFJF.

<https://www2.ufjf.br/noticias/2024/03/22/ufjf-inaugura-espacos-de-pesquisa-e-visitacao-no-jardim-botanico/>



# Nossos projetos

## **Convenio 947.937.2023 - Dança em Cadeira de Rodas**

Coordenadora: Professora Eliana Lúcia Ferreira

O projeto foi incentivado pela Secretaria Nacional de Paradesporto – SNPAR com objetivo de fomentar o desenvolvimento da modalidade Paradesportiva “Dança em cadeira de rodas”. As ações do projeto preveem: 1) Realização do Curso de Extensão em “Capacitação de Dança em Cadeira de Rodas”, alcançando a capacitação de aproximadamente 100 profissionais e atletas. 2) Realização do “XXII Campeonato Brasileiro de Dança Esportiva em Cadeira de Rodas”. Evento oferecido para aproximadamente 100 atletas e aproximadamente 500 espectadores. 3) Organização do “XII Simpósio Internacional de Dança em Cadeira de Rodas” para aproximadamente 80 pesquisadores de graduação e pós-graduação. 4) Participar do “Genoa 2023 Para Dance Sport World Championships ” - Campeonato mundial de dança esportiva em cadeira de rodas – que será realizado na cidade de Gênova/ Itália no período de 24 a 26 de novembro. Demonstra-se a relevância do projeto visto que a dança em cadeira de rodas, tanto como lazer como esporte, promove o acesso da pessoa com deficiência aos meios de comunicação social, incentiva a prática desportiva formal e não formal como direito de cada um e o lazer como forma de promoção social. Sendo assim, a organização de eventos que privilegiam esta modalidade se justifica porque a dança em cadeira de rodas artística/recreativa e esportiva vem crescendo, tornando-se cada vez mais visível e, conseqüentemente, provocando

mudanças na sociedade em busca de atividades que respeitem a inclusão social. Nesta perspectiva, a Dança em Cadeira de Rodas tem demonstrado ser uma atividade de grande interesse a ser desenvolvida no Brasil tanto pelos grupos de dança como pelas instituições de ensino. Por ser um esporte recente, muito grupo brasileiro não tem conseguido se enquadrar nos requisitos exigidos para esta atividade, quer seja por falta de conhecimento das regras ou por falta de técnicos especializados. Mas temos consciência que a construção de uma modalidade nova, especialmente num país de dimensão como o Brasil, é demorada e custará a atingir a população de base. A trajetória é árdua, para se organizar os grupos e os eventos, superar preconceitos e para se conseguir apoios, patrocínios e espectadores. Percebemos que, no momento, é de suma importância dar subsídios teóricos e práticos para os atuais coreógrafos e atletas desta modalidade, objetivando: 1) especializar os profissionais que já estão atuando, reciclando o conhecimento já adquirido; 2) capacitar novos profissionais para atuarem com estas atividades; 3) discutir as pesquisas em andamento; e 4) apoiar os eventos nacionais e internacionais desta modalidade.

[https://www.facebook.com/cbdcr/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/cbdcr/?locale=pt_BR)

# Nossos projetos

# 113

NOVOS  
PROJETOS  
POR ESFERA  
2023

**08** → **Público Federal**  
2022: 10 | 2021: 5

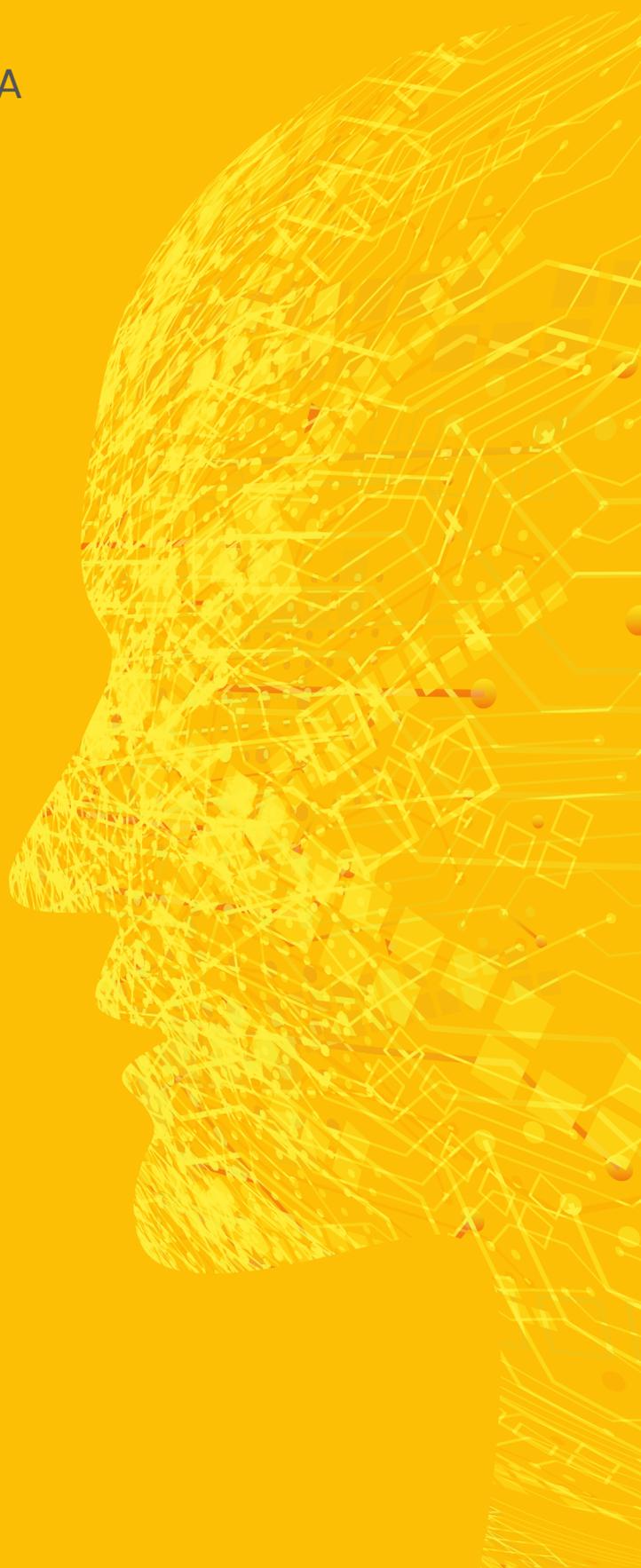
**39** → **Privado**  
2022: 48 | 2021: 45

**04** → **Público Municipal**  
2022: 10 | 2021: 5

**57** → **Público Estadual**  
2022: 81 | 2021: 83

**05** → **Internacional**  
2022: 1 | 2021: 1

Em relação a novos projetos, destacam-se os da esfera internacional, que obtiveram um aumento em relação aos anos anteriores.



# Nossos projetos

# 113

NOVOS  
PROJETOS  
INICIADOS POR  
ATIVIDADES **2023**



**Bolsas 01**



2022: 0 | 2021: 3



**Eventos 21**



2022: 0 | 2021: 0



**Extensão 4**



2022: 8 | 2021: 3



**Institucional 0**



2022: 2 | 2021: 0



**P&D 22**



2022: 41 | 2021: 26



**Pesquisa 48**



2022: 83 | 2021: 61



**Lato Sensu 1**



2022: 0 | 2021: 1



**Stricto Sensu 0**



2022: 0 | 2021: 23



**Serviços 15**



2022: 16 | 2021: 22



**Outros 1**



2022: 0 | 2021: 0

A Fadepe identificou, dos 113 novos projetos, um número maior nas realizações daqueles associados a bolsas, eventos, lato sensu e outros, em relação a 2022.

# Nossos projetos

# 516

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ORIGEM DE  
**FOMENTO 2023**

**27**



**Público Federal**

2022: 25 | 2021: 23

**100**



**Privado**

2022: 100 | 2021: 90

**18**



**Público Municipal**

2022: 17 | 2021: 10

**361**



**Público Estadual**

2022: 337 | 2021: 285

**10**



**Internacional**

2022: 4 | 2021: 2

O ano de 2023 demonstrou-se frutífero no que tange a diversidade de fontes de fomento. Em especial, encontram-se os projetos de fundo internacional e os financiados pelo Estado de Minas Gerais, por meio da Fapemig.

# Nossos projetos

# 516

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ORIGEM DE  
FOMENTO 2023



**Bolsas**  
R\$ 421.037,74

2022: R\$ 313.240  
2021: R\$ 5.058.348



**Eventos**  
R\$ 609.811,55

2022: R\$ 0  
2021: R\$ 128.716



**Extensão**  
R\$ 289.310,99

2022: R\$ 8.738.438  
2021: R\$ 190.254



**Institucional**  
R\$ 9.762.244,12

2022: R\$ 956.354  
2021: R\$ 559.422



**P&D**  
R\$ 15.250.178,35

2022: R\$ 10.334.345  
2021: R\$ 3.887.884



**Pesquisa**  
R\$ 19.171.616,80

2022: R\$ 40.239.325  
2021: R\$ 8.385.857



**Lato Sensu**  
R\$ 1.128.505,15

2022: R\$ 876.437  
2021: R\$ 752.803



**Stricto Sensu**  
R\$ 106.800,00

2022: R\$ 74.400  
2021: R\$ 4.283.991



**Serviços**  
R\$ 4.194.330,91

2022: R\$ 4.919.888  
2021: R\$ 6.092.347



**Outros**  
R\$ 122.156,52

2022: R\$ 0  
2021: R\$ 79.950

Sobre os recursos gerenciados, percebe-se um aumento, na maioria das áreas, quanto ao volume recebido para fomento aos projetos. Em especial, pode-se perceber que os recursos de origem de desenvolvimento institucional foram os que mais cresceram em relação a 2022. Tal fato reflete, principalmente, o projeto "Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região", financiado pela Finep, cujo objeto é a construção do prédio sede, bem como o desenvolvimento da governança de um espaço que irá compor empresas, centros públicos e privados de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), prestadores de serviços tecnológicos complexos e de apoio às atividades tecnológicas.

# Nossos projetos

# 516

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ORIGEM DE  
**FOMENTO 2023**



**Bolsas 2**



2022: 1 | 2021: 4



**Eventos 21**



2022: 1 | 2021: 4



**Extensão 12**



2022: 11 | 2021: 11



**Institucional 6**



2022: 6 | 2021: 4



**P&D 74**



2022: 72 | 2021: 32



**Pesquisa 333**



2022: 318 | 2021: 219



**Leto Sensus 25**



2022: 20 | 2021: 4



**Stricto Sensus 7**



2022: 10 | 2021: 26



**Serviços 31**



2022: 40 | 2021: 46



**Outros 5**



2022: 4 | 2021: 4

Dos 516 projetos em execução, destaca-se o aumento no número daqueles relacionados a eventos e pesquisas, que foram os que mais cresceram em comparação a 2022.

# Nossos projetos

# 2.575

PROCESSOS  
DE AQUISIÇÕES

## Volumes de recursos em aquisições

**2023**

R\$21.775.853

**2022**

R\$9.359.850

**2021**

R\$4.440.106

## Volumes de processos em aquisições

**2023**

2.575 processos

**2022**

1.372 processos

**2021**

1.248 processos

Sobre os processos de aquisições, percebe-se uma tendência crescente nos últimos anos. Destaque para 2023, onde a Fundação apresentou maior eficiência operacional, ao comparar o valor de recursos recebidos com o valor executado nos projetos.

# Anexos

- Balanço 2023;
- Relatório Auditoria;
- Indicadores de desempenho



**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

(VALORES EM R\$ 1)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>139.523.709</b>	<b>118.695.987</b>
Disponível	4	79.967.591	72.876.262
Títulos a Receber	5	460.425	831.265
Créditos de Projetos	6	54.792.671	42.629.858
Outros Créditos	7/8	4.303.022	2.358.602
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>18.774.699</b>	<b>15.908.165</b>
Realizável a Longo Prazo	9		178.906
Investimentos		13.350	13.350
Imobilizado Líquido	10	17.533.040	14.380.288
Intangível Líquido	11	1.228.309	1.335.621
<b>Total do Ativo</b>		<b>158.298.408</b>	<b>134.604.152</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Celso Souza de Moraes Júnior*

Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*

Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
**(VALORES EM R\$ 1)**

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>138.191.275</b>	<b>117.922.843</b>
Fornecedores	12	729.861	790.662
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1.982.671	1.546.598
Obrigações Tributárias	14	59.996	33.742
Recursos de Terceiros a Executar/Realizar	15	134.823.355	114.164.816
Outras Obrigações	12	595.392	1.387.025
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>18.128.260</b>	<b>14.878.438</b>
Provisões Contingências	16	582.754	411.476
Imobilizado de Projetos	15	17.431.792	14.247.296
Intangível de Projetos	15	113.714	219.666
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>1.978.873</b>	<b>1.802.871</b>
Patrimônio Social		1.309.701	3.103.736
Resultado do Período		669.172	(1.300.865)
<b>Total do Passivo</b>		<b>158.298.408</b>	<b>134.604.152</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Celso Souza de Moraes Júnior*

Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*

Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

(VALORES EM R\$ 1)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receitas Recursos Próprios	5.513.938	3.327.771
Receitas com Execução de Convênios e Contratos	41.340.151	20.146.548
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>46.854.089</b>	<b>23.474.319</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(44.041.698)</b>	<b>(22.782.290)</b>
Custos com Pessoal – Recursos Próprios	(2.701.547)	(2.635.742)
Custos com Execução de Convênios e Contratos	(41.340.151)	(20.146.548)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>2.812.391</b>	<b>692.029</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.201.320)</b>	<b>(2.006.391)</b>
Despesas Administrativas Gerais - Recursos Próprios	(1.222.551)	(1.174.590)
Despesas Tributárias - Recursos Próprios	(7.405)	(26.435)
Outras Despesas Operacionais - Recursos Próprios	(971.364)	(805.366)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>58.101</b>	<b>13.497</b>
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	75.475	26.641
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios	(17.374)	(13.144)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>669.172</b>	<b>(1.300.865)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Celso Souza de Moraes Júnior*  
Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*  
Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

(VALORES EM R\$ 1)

Descrição	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>3.112.440</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(8.704)
Déficit do período	(1.300.865)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>1.802.871</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(493.170)
Superávit do período	669.172
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.978.873</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

*Celso Souza de Moraes Júnior*

Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*

Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

	31/12/2023	Reclassificado 31/12/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit / (Déficit) do Período</b>	<b>669.172</b>	<b>(1.300.865)</b>
(+/-) Ajustes e Reclassificações	(493.170)	(8.704)
<b>(+) Depreciação</b>	<b>3.059.091</b>	<b>6.932.701</b>
<b>(+) Provisão para Contingências</b>		
(Aumento) Redução em Títulos a Receber	370.840	(605.025)
(Aumento) Redução Contas a Receber/Créditos de Projetos (com e sem restrição)	(12.162.813)	(13.514.920)
(Aumento) Redução Outros Créditos do Ativo Circulante	(1.944.420)	(872.937)
Aumento (Redução) Fornecedores	(60.801)	(28.069)
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias a Recolher Proprios	26.254	14.196
Aumento (Redução) de Obrigações Trabalhistas	436.073	52.846
Aumento (Redução) de Provisões Tributárias e Trabalhistas	171.278	(60.760)
Aumento (Redução) de Passivos de Recursos de Terceiros (com e sem restrição)	22.945.450	60.144.827
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar Próprias	-	1.392.516
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>13.016.954</b>	<b>52.145.806</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aumento) Redução de Imobilizado e Intangível	(5.925.625)	(8.042.332)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(5.925.625)</b>	<b>(8.042.332)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.091.329</b>	<b>44.103.473</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Inicial</b>	<b>72.876.262</b>	<b>28.772.789</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Final</b>	<b>79.967.591</b>	<b>72.876.262</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>7.091.329</b>	<b>44.103.473</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

*Celso Souza de Moraes Júnior*

Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*

Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro

(Em R\$)

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fapepe - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor constituída pela UFJF em cartório apropriado, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental, ocupando-se da gestão de contratos e convênios públicos e privados objetivando a obtenção de recursos financeiros visando o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, além das atividades sociais e institucionais da UFJF.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### **Declaração de conformidade**

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou-se às práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou como base de referência a Lei nº 6.404/1976, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 – Entidades sem Fins de Lucros.

#### **Base de mensuração**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, à exceção de itens específicos para os quais a norma exija diferentes critérios de avaliação.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.



As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: (I) perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota 3.3; (II) vida útil dos ativos - Nota 3.7; e (III) provisões e contingências - Nota 3.9.

#### **Aprovação das demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 2023, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

### **3) CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **Principais Práticas Contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação, consta a seguir:

**3.1 – Regime Contábil** – As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência.

**3.2 – Caixa e equivalente caixa** – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras se equiparam ao valor de custo acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”.

**3.3 – Contas a receber de clientes** – As contas a receber referem-se a projetos executados. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época. A Fundação não registra o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

**3.4 – Demais ativos circulantes** – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada



receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

**3.5 – Imobilizado** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na nota 10 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

**3.6 – Intangível** – Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Fundação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Os direitos contratuais relacionados com contratos de comercialização, licenças de instalação, licenças de uso de software são demonstrados ao custo histórico de formação e/ou aquisição, sendo amortizados linearmente de acordo com o período em que são utilizados, reconhecidos como despesa nas demonstrações de resultados na medida em que são incorridos.

**3.7 – Provisões** – A provisão é reconhecida quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. A Fundação é parte de diversos processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição do departamento jurídico da Fundação.

**3.8 – Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente.

**3.9 – Reconhecimento de receita** – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e possa ser mensurada de forma confiável.

**3.10 – Apuração do resultado** – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência).



**3.11 – Demonstrações dos fluxos de caixa** – As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

**3.12 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro** – As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras da Fundação, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. A Entidade no exercício de 2023 corrigiu erros materiais de períodos anteriores e os efeitos de tal correção são apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

#### 4) DISPONÍVEL

A composição dos saldos era a seguinte:

	2023	2022
Caixa Interno	2.905	2.439
Bancos c/Movimento	157.752	50.028
Aplicações Financeiras	1.349.459	93.021
<b>Total</b>	<b>1.510.116</b>	<b>145.488</b>
<b>RECURSOS TERCEIROS</b>		
Bancos c/Movimento - Recursos s/ restrições	223.775	497.809
Bancos c/Movimento - Recursos c/ restrições	650.114	5.439.232
<b>Total</b>	<b>873.889</b>	<b>5.937.041</b>
Aplicações Financeiras - Recursos s/ restrições	3.872.793	3.190.673
Aplicações Financeiras - Recursos c/ restrições	73.710.793	63.603.060
<b>Total</b>	<b>77.583.586</b>	<b>66.793.733</b>
<b>Total Geral do Disponível</b>	<b>79.967.591</b>	<b>72.876.262</b>

#### 5) TÍTULOS A RECEBER – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2023		2022
Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber	406.870	(a)	739.529
(-) Perdas Estimadas em Crédito de Líq. Duvidosa	-		(14.220)
Depósito caução a Receber	11.814	(b)	11.814
Benfeitorias Imóveis Terceiros Indenizáveis	41.741	(c)	93.831
Outros Valores a Receber	-		311
<b>Total</b>	<b>460.425</b>		<b>831.265</b>

(a) Valores a receber referentes a gestão dos Projetos conforme recursos repassados em 2024.

(b) Caução realizada para garantir a locação de imóveis ocupados pela Fundação.



- (c) Benfeitorias indenizáveis integralmente em imóvel ocupado pela sede da Fundação localizado no prédio do CRITT na Universidade Federal de Juiz de Fora a ser descontada no pagamento mensal do aluguel.

## 6) CRÉDITOS DE PROJETOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2023		2022
Notas Fiscais a Receber	2.614.310	(a)	2.691.264
Caução	-		25.000
Depósitos Judiciais / Processos Trabalhistas	-		160.918
Contratos / Convênios a Receber	47.863.802	(b)	37.026.797
Ressarcimento Despesa Adm. a Receber	4.231.832	(c)	2.599.722
(-) Perdas Estimadas em Crédito (PECLD)	(77.409)	(d)	(94.151)
INSS/IRRF/FGTS a Recuperar	-	(e)	6.385
Valores a Recuperar Folha de Pagamento	-	(f)	17.111
Serviços executados a Receber	160.136	(g)	196.812
<b>Total</b>	<b>54.792.671</b>		<b>42.629.858</b>

- (a) Valores referentes a emissão das notas fiscais a receber de contratos /convênios aos órgãos fomentadores.
- (b) Valores referente às provisões de contratos/convênios firmados, a receber no curto prazo.
- (c) Valores referentes às provisões de ressarcimento de despesa administrativa a receber no curto prazo de contratos/convênios firmados.
- (d) Valores referentes a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por títulos vencidos.
- (e) Valores relativos a créditos com tributos federais a serem compensados por pagamentos a maior.
- (f) Valores relativos a ajustes de provisões trabalhistas a serem revertidas em 2024, bem como transferências ocorridas em subcontas indevidas no financeiro a serem revertidas em 2024.
- (g) Valores provenientes de despesas executadas pelos projetos conforme antecipação de valores concedidos pela Gestora aguardando o devido repasse do recurso para sua liquidação.

## 7) OUTROS CRÉDITOS – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2023		2022
Adiantamentos a Empregados	2.734	(a)	-
Valores a Recuperar	32.080	(b)	358.023
Créditos Tributários a Compensar	2.212	(c)	1.548
Empréstimos Gestora aos Projetos	153.130	(d)	242.418
Despesas a Apropriar	33.149	(e)	20.543
<b>Total</b>	<b>223.305</b>		<b>622.534</b>



- (a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2024.
- (b) Valores a serem recuperados por pagamentos antecipados de despesas realizadas pela Gestora em exercícios anteriores.
- (c) Créditos com IRRF e INSS a serem compensados por pagamentos a maior.
- (d) Valores referentes a antecipações realizadas pela Fundação aos projetos que estão sendo executados, para cobrir obrigações ocorridas e cujos repasses/reembolso de despesas encontra-se pendentes pelos órgãos fomentadores.
- (e) Valor relativo ao reconhecimento do contrato de aluguel do imóvel, a ser apropriado nas contas de resultado a medida de sua realização.

## 8) OUTROS CRÉDITOS - RECURSOS PROJETOS

A composição do saldo era a seguinte:

	2023		2022
Adiantamento a Empregados	9.443	(a)	-
INSS/IRRF/FGTS a Recuperar	5.476		-
Valores a Recuperar Folha de Pagamento	2.323		-
Desp. Antecipadas Importações em Andamento	4.062.475	(b)	1.736.068
<b>Total</b>	<b>4.079.717</b>		<b>1.736.068</b>

- a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2024.
- b) Pagamentos realizados referentes a compras conforme importação cuja entrada do bem/serviços no País irá ocorrer em 2024.

## 9) REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

A composição do saldo era a seguinte:

<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	2023	2022
Multa Contratual	-	88.421
Depósitos Judiciais	-	90.485
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>178.906</b>

## 10) IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. A composição do saldo era a seguinte:

<b>BENS PRÓPRIOS</b>	<b>Taxas</b>	2023	2022
	<b>%</b>		
Máquinas e Equipamentos	10	22.132	13.363
Móveis e Utensílios	10	164.802	166.367
Hardware	20	366.997	366.998
Veículos	20	38.547	38.547
(-) Depreciação Acumulada		(491.230)	(452.283)
<b>Total</b>		<b>101.248</b>	<b>132.992</b>



Benfeitoria em Imóvel de Terceiros	180.849	180.849
(-) Amortização Acumulada	(180.849)	(180.849)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Total Líquido Próprios (1)** **101.248** **132.991**

#### **BENS DE TERCEIROS C/ RESTRIÇÃO**

	<b>Taxas %</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Máquinas e Equipamentos	10	24.959.792	22.037.62
Móveis e Utensílios	10	417.024	400.908
Hardware	20	8.730.838	6.220.037
Livros e Periódicos		2.449	2.449
		<b>34.110.103</b>	<b>28.661.014</b>
(-) Depreciação Acumulada		(18.287.229)	(16.056.094)

**Total Líquido Terceiros sem Restrição (2)** **15.822.874** **12.604.920**

#### **BENS DE TERCEIROS S/ RESTRIÇÃO**

	<b>Taxas %</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Máquinas e Equipamentos	10	1.701.605	1.656.847
Móveis e Utensílios	10	229.101	175.915
Hardware	20	1.507.463	1.278.232
Livros e Periódicos		5.151	5.151
		<b>3.443.321</b>	<b>3.116.147</b>
(-) Depreciação Acumulada		(1.834.403)	(1.473.770)

**Total Líquido Terceiros sem Restrição (3)** **1.608.918** **1.642.377**

**Total Geral Imobilizado Líquido (1+2+3)** **17.533.040** **14.380.288**

## **11) INTANGÍVEL**

A composição do saldo era a seguinte:

<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>Taxas %</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Software	20	53.486	53.486
Software em Desenvolvimento (a)		1.098.267	1.098.267
Direito de Uso		2.729	2.729
(-) Amortização Acumulada		(39.887)	(38.527)
<b>Total (1)</b>		<b>1.114.595</b>	<b>1.115.955</b>

<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>Taxas %</b>		
Software	20	210.021	370.799
(-) Amortização Acumulada		(96.307)	(151.133)



<b>Total (2)</b>	<b>113.714</b>	<b>219.666</b>
<b>Total Geral Intangível Líquido (1+2)</b>	<b>1.228.309</b>	<b>1.335.621</b>

a) Fundação controla os seus processos através de um sistema que não permite a customização de funcionalidades que atenda às necessidades da Fundação bem como as demandas da Universidade Federal de Juiz de Fora, órgão atuante na vida operacional e econômico-financeira da Fundação. A fim de propiciar maior consistência e convergência do sistema de informação, de modo a entregar agilidade aos processos, redução da burocracia e velocidade nas execuções das atividades, por meio da automação de tarefas, a Fundação decidiu criar SISTEMA PRÓPRIO para a Gestão de Projetos e propôs as ações para desenvolvê-lo. O novo sistema irá gerar maior controle de informação, ampliação da capacidade de tempo de respostas às demandas dos projetos e atenderá aos requisitos de transparência e de controle, demandados pelos órgãos competentes. Além disso, este novo sistema deverá elevar a qualidade de gestão, a confiabilidade e a flexibilidade dos processos, a velocidade na tomada de decisão, a redução dos custos de operação e contribuirá para uma maior produtividade. Juntamente a esse sistema, as ações do Financeiro e Contábil requerem um sistema operacional a parte.

## 12) FORNECEDORES / CONTAS A PAGAR

A composição do saldo era a seguinte:

<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Contas a Pagar	35.006	18.114
Fornecedores	12.303	21.703
Outros Valores	4	58.593
Recebimentos Antecipados	-	170.993
<b>Total (1)</b>	<b>47.314</b>	<b>269.403</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Contas a Pagar	323.003	1.051.963
Fornecedores	717.557	768.959
Ressarcimento Despesa Administrativa	-	57.658
Recebimentos Antecipados Folha Pagamento	830	29.704
<b>Total (2)</b>	<b>1.041.390</b>	<b>1.908.284</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Provisões Cíveis (a)	236.549	-
<b>Total (3)</b>	<b>236.549</b>	-
<b>Total Geral obrigações a pagar (1+2+3)</b>	<b>1.325.253</b>	<b>2.177.687</b>



### 13) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo era a seguinte:

	2023	2022
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	133.777	132.746
Provisões Férias/13º Salário/Encargos e FGTS Multa	376.919	417.066
Remuneração de Dirigentes	11.588	5.283
<b>Total (1)</b>	<b>522.284</b>	<b>555.095</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	372.324	211.043
Provisões Férias/13º Salário/Encargos e FGTS Multa	1.088.063	780.460
<b>Total (2)</b>	<b>1.460.387</b>	<b>991.503</b>
<b>Total Geral Consig. Vinculadas à Folha (1+2)</b>	<b>1.982.677</b>	<b>1.546.598</b>

### 14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição do saldo era a seguinte:

	2023	2022
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
COFINS 4%	383	78
ISS Pessoa Jurídica	761	683
PIS COFINS CSLL	59	300
INSS Pessoa Física	369	369
INSS Pessoa Jurídica	-	932
IR Pessoa Jurídica	19	5
<b>Total (1)</b>	<b>1.591</b>	<b>2.367</b>
<b>RECURSOS TERCEIROS</b>		
ISS Pessoa Jurídica	9.442	289
IR Pessoa Física	5.193	9.968
INSS Pessoa Física	30.716	18.571
PIS/COFINS/CSLL	11.474	594
COFINS 4%	1.580	1.953
<b>Total (2)</b>	<b>58.405</b>	<b>31.375</b>
<b>Total Geral Obrigações Tributárias (1+2)</b>	<b>59.996</b>	<b>33.742</b>



## 15) RECURSOS PROJETOS COM E SEM RESTRIÇÃO

Referem-se a valores provisionados, recebidos e executados nos Projetos, à medida de sua realização bem como o imobilizado reconhecido no Ativo Não Circulante.

A composição do saldo era a seguinte:

	2023	2022
Recursos s/ Restrição a Realizar e Executar	22.294.542	16.513.811
Recursos c/ Restrição a Realizar e Executar	112.528.813	97.651.005
<b>Total de Recursos do Passivo Circulante (1)</b>	<b>134.823.355</b>	<b>114.164.816</b>
Imobilizado Recurso de Terceiros	17.431.792	14.247.296
Intangível Recurso de Terceiros	113.714	219.666
<b>Total de Recursos do Passivo Não Circulante (2)</b>	<b>17.545.506</b>	<b>14.466.962</b>
<b>Total Geral Recursos Terceiros (1+2)</b>	<b>152.368.861</b>	<b>128.631.778</b>

## 16) PROVISÕES

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas e judiciais sobre questões tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião da assessoria jurídica interna, os processos são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo provável a maior chance de condenação e remota a menor.

A composição dos saldos era a seguinte:

RECURSOS PRÓPRIOS	2023	2022
Provisões Trabalhistas	-	48.000
Provisões Tributárias	582.754 (a)	363.476
<b>Total</b>	<b>582.754</b>	<b>411.476</b>

(a) Constituição de provisão tributária mensal referente a COFINS 4% sobre os rendimentos de aplicação financeira dos Projetos.

## 17) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A variação evidenciada na rubrica no valor de R\$ 493.170,47 para o Exercício de 2023 tem sua composição assim desmembrada:

a) (R\$ 237.328,13) - valor contabilizado a débito referente a pagamentos de verbas trabalhistas ocorridos pelo centro de custo da Gestora no período de 2017 a 2019 e que deveriam ter sido reembolsados pelos centros de custos devidos.

b) (R\$ 124.935,86) - valor contabilizado a débito pelo reconhecimento / provisão de ressarcimento de despesa administrativa registrada conforme taxa proporcional mensal no período de 2017 a 2020 cujas baixas não ocorreram na devida rubrica.



c) (R\$ 88.421,57) - valor contabilizado a débito referente a constituição de provisões de multas no período de 2016 a 2018 por descumprimento de cláusulas contratuais já prescritas.

d) (R\$ 90.484,91) - valor contabilizado a débito referente a depósitos judiciais relativos a processos anteriores a 2018.

e) R\$ 48.000,00 - valor contabilizado a crédito referente a reversão de provisão de sentenças trabalhistas no período de 2018.

## 18) RENÚNCIA FISCAL

De acordo com a ITG 2002 (R1) e cumprindo o disposto na Resolução do CFC nº 1409/2012, a renúncia fiscal relacionada com a atividade das entidades sem fins lucrativos, deve ser evidenciada em Nota Explicativa como se a obrigação devida fosse. Evidenciamos os cálculos para IRPJ (4,8%) e CSL (2,88%) tendo como apuração a tributação baseada no Lucro Presumido e para apuração do PIS (0,65%) e COFINS (3%) a metodologia aplicada foi a do Regime Cumulativo sobre o faturamento.

	2023	2022
IRPJ calculado na opção Lucro Presumido	208.799	114.990
CSLL calculada na opção Lucro Presumido	125.280	68.994
PIS Faturamento	28.275	15.572
COFINS Faturamento	130.500	71.869
<b>Total</b>	<b>492.854</b>	<b>271.425</b>

## 19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composto por resultados acumulados e resultado do exercício. As modificações e variações ocorridas no patrimônio líquido, encontram-se evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

## 20) GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Taxas de juros: A Fundação, em razão da natureza das suas transações de caixa não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos das demonstrações contábeis.

b) Concentração de riscos de crédito: A Fundação monitora permanentemente o nível de suas contas a receber o que limita o risco de contas inadimplentes. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Encargos financeiros e variação cambial: A Fundação monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

d) Risco regulatório: A Fundação desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo que possam afetar a continuidade operacional



**21) SEGUROS CONTRATADOS**

A Fundação possui cobertura de seguros cujos valores são considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas.

**22) EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Administração da FADEPE não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Juiz de Fora - MG, 31 de dezembro de 2023.

*Celso Souza de Moraes Júnior*

Celso Souza de Moraes Júnior (16 de maio de 2024 17:32 ADT)

Celso Souza de Moraes Júnior  
Diretor Adjunto no exercício da Direção Executiva

*Cláudia Lobão Cardoso*

Cláudia Lobão Cardoso (16 de maio de 2024 17:31 ADT)

Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

# Demonstrações\_Contábeis\_2023

Relatório de auditoria final

2024-05-16

Criado em:	2024-05-16
Por:	Fadep Org (josiane.loures@fadepe.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAA8zJHrT5Qb-wfaNtH9RNunawil6QaTYjw

## Histórico de "Demonstrações\_Contábeis\_2023"

-  Documento criado por Fadep Org (josiane.loures@fadepe.org.br)  
2024-05-16 - 20:29:37 GMT
-  Documento enviado por email para Celso Souza de Moraes Júnior (celso.moraes@fadepe.org.br) para assinatura  
2024-05-16 - 20:29:42 GMT
-  Documento enviado por email para Cláudia Lobão Cardoso (claudia.lobao@fadepe.org.br) para assinatura  
2024-05-16 - 20:29:42 GMT
-  Email visualizado por Cláudia Lobão Cardoso (claudia.lobao@fadepe.org.br)  
2024-05-16 - 20:30:29 GMT
-  Documento assinado eletronicamente por Cláudia Lobão Cardoso (claudia.lobao@fadepe.org.br)  
Data da assinatura: 2024-05-16 - 20:31:57 GMT - Fonte da hora: servidor
-  Email visualizado por Celso Souza de Moraes Júnior (celso.moraes@fadepe.org.br)  
2024-05-16 - 20:32:15 GMT
-  Documento assinado eletronicamente por Celso Souza de Moraes Júnior (celso.moraes@fadepe.org.br)  
Data da assinatura: 2024-05-16 - 20:32:37 GMT - Fonte da hora: servidor
-  Contrato finalizado.  
2024-05-16 - 20:32:37 GMT

**R.N.: 230/2024 – MG**

**CLIENTE: FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE**

**ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2023**

**DATA : 10.05.2024**



 **Bauer Auditores Associados**

## ÍNDICE

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
  
- 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
  - Balanço Patrimonial
  - Demonstração do Resultado Exercício
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa
  
- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Ilmos. Srs.**

**Conselheiros e Diretores da  
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO - FADEPE  
Juiz de Fora – MG**

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao disposto na seção intitulada “*Base para opinião com ressalva*” as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

A entidade efetua o provisionamento do FGTS rescisório de seus próprios funcionários, o que está em desacordo com as regras de constituição de provisões vigentes, notadamente a NBC TG 25 (R2), uma vez que não se trata de evento relacionado ao passado. O total do provisionamento próprio, já líquido das provisões referentes aos funcionários dos convênios, é de R\$ 195.186,69. Assim sendo, entendemos que o passivo e o patrimônio líquido estão subavaliados neste mesmo montante.

A entidade não realizou estudo de redução ao valor recuperável do ativo de vida útil indefinida, no valor de R\$ 1.098.267,18, contrariando a legislação vigente, notadamente a NBC TG 01 (R4). Existe uma grande possibilidade de redução total do valor, após a realização de tal estudo, uma vez que o projeto está inativo e com planos de descontinuidade.

A entidade possui registrado o montante de R\$ 236.548,27 como provisão cível no Passivo Circulante. No relatório dos assessores jurídicos há descrição de dois processos cíveis classificados como perdas prováveis totalizando R\$ 733.871,89. Deste modo, há uma insuficiência de provisão de R\$ 497.323,62.

*BAUER AUDITORES ASSOCIADOS*

*Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082*

*Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815*

*[baueraudidores@baueraudidores.com.br](mailto:baueraudidores@baueraudidores.com.br)*

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros Assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentado para fins de comparabilidade, foi por nós auditado e sobre ele emitimos relatório datado de 7 de julho de 2023 com parágrafos de ressalvas nas contas Créditos de Projetos, Outros Adiantamentos, Provisão de FGTS rescisório, Contas a Pagar – Recursos de Terceiros, Caução Cont. Privado, Depósitos Judiciais de curto prazo, Serviços Executados a Receber, Multa Contratual e Depósitos Judiciais em longo prazo.

#### **Responsabilidade da Administração**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

*BAUER AUDITORES ASSOCIADOS*

*Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082*

*Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815*

*[baueraudidores@baueraudidores.com.br](mailto:baueraudidores@baueraudidores.com.br)*

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 10 de maio de 2024.

**FABIO EDUARDO DE  
ALMEIDA**

**BAUER:93219172091**

**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**

**Contador Responsável**

**CRC MG 077699/O**

Assinado de forma digital por

FABIO EDUARDO DE ALMEIDA

BAUER:93219172091

Dados: 2024.05.15 14:40:36 -03'00'

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**

**CRCMG 6427**

*BAUER AUDITORES ASSOCIADOS*

*Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082*

*Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815*

*[bauerauditores@bauerauditores.com.br](mailto:bauerauditores@bauerauditores.com.br)*



## Indicadores de Desempenho – Fadep 2023

### **Introdução**

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadep, desde 2020, traz em seu relatório de gestão os indicadores de desempenho que demonstram sua performance institucional. Assim sendo, o presente relatório, torna público os indicadores abaixo relacionados.

O ano de 2023 foi o de maior movimentação financeira, em termos de compras e contratações realizadas, comparado aos últimos 3 anos, incluindo novos projetos, como os da Epamig, os quais se tornaram desafios à Gestão, uma vez que se tratam de aquisições com prazo, especificação e características diferentes das demais instituições apoiadas.

Outro fator que impacta a base de dados analisada é a complexidade dos processos de aquisição, algo que não é possível mensurar apenas em números. Compras complexas tem maior prazo de entrega, bem como demandam um processo de contratação mais prolongado.

Também tivemos a chegada de novos compradores nas carteiras, sendo necessário que os mesmos passassem por uma curva de aprendizado até se adaptarem a rotina da Fundação. Foram 04 novos colaboradores, destes 03 foram substituições, gerando uma rotatividade de mais de 40% da equipe, além de uma nova contratação para atendimento da carteira Fapemig.

Todos os aspectos apontados devem ser considerados para análise dos indicadores que se apresentam.

Sem mais a acrescentar, seguem os modelos de cálculo e indicadores obtidos.

***I - KPI: Relação do total de despesas administrativas destinadas à fundação e o recurso total dos projetos gerenciados pela fundação, expresso em percentagem.***

Polaridade: Quanto menor o índice percentual de despesas administrativas, maior a eficiência.

Dados: Valor total anual das despesas administrativas repassadas à FADEPE e o Valor total anual dos recursos gerenciados pela FADEPE.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados.

Fórmula:

$$\text{Custo médio global (\%) aos projetos} = \frac{\text{total anual das despesas administrativas}}{\text{total anual dos recursos gerenciados}}$$



Os dados foram extraídos dos balancetes da Fundação aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), com disponibilidade para apreciação ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e submetidos a Receita Federal nos termos das regulações vigentes.

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

A Fundação compreende que as despesas operacionais e administrativas para os projetos devem ser uma resultante das necessidades da Fundação em relação aos seus gastos obrigatórios e planejados. Sobre este ponto, portanto, destacamos algumas ressalvas em relação a definição de polaridade.

(1) A interpretação de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação é vista pela norma contábil como despesa para os projetos a título de lançamento de DÉBITO e receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

(2) Todas as receitas da Fundação devem ser aplicadas para cobertura de seus gastos a saber, CUSTOS, DESPESAS registrados em demonstração de resultado e INVESTIMENTOS registrados em Ativos.

(3) Sobre a dimensão de CUSTOS e DESPESAS da Fadepe, a instituição a cada ano vem reduzindo esta natureza de gastos, a fim de manter as limitações aos recursos recebidos para execução de projetos que vem seguindo tendência de queda desde 2016. Ainda assim, cumpre esclarecer:

a. Até 2016, apesar de estar autorizada por deliberação legal a cobrar até 15% em suas taxas a projetos associados a Inovação, recebia, de fato, linearmente 5% de projetos até 2016. Para outros projetos (quando também não limitado) cobrava linearmente 15%.

b. No segundo semestre de 2016, em entendimento conjunto com o MPF, a Fadepe motivou a UFJF para que apreciar nova metodologia para composição de custos de modo a permitir maior precisão e acurácia e não realizar elevados superávits por sobre os projetos.

c. A UFJF atualizou os limites de cobrança da Fundação, concordando que poderia alcançar até 10% para projetos de Inovação e até 15% aos demais projetos (como os convênios vinculados ao CAED), desde que não limitado pelo fomentador.

(4) O Conselho Curador (órgão máximo deliberativo e representativo da UFJF na gestão da Fundação) decidiu sobre as realizações de INVESTIMENTOS que tocaram, essencialmente, em internalização da contabilidade (no segundo semestre de 2016); desenvolvimento de novo sistema de gestão para os projetos (deliberado ao final de 2017 com execução iniciada em 2018 e início da implantação durante o exercício de 2020); melhorias para o cumprimento do ACÓRDÃO TCU nº1178/2018 (iniciados a partir de 2019) o qual se reserva a ampliar dados em informações para melhor gestão do conhecimento dos órgãos de controle; Investimentos em Governança, *Compliance* e Riscos (realizados a partir do final de 2017); e construção da Sede dentro do Campus



Universitário (autorizado pelo CONSU em 2019) que promove acesso ampliando à comunidade acadêmica, além de contribuir para a edificação de patrimônio futuro à própria UFJF. Essas ações foram compreendidas pelo Conselho como deliberações relevantes não somente para a Fundação, mas para a Universidade.

(5) Todos os Custos, Despesas e Investimentos da Fundação devem ser cobertos por suas receitas que são interpretadas como Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação à vista da norma contábil a título de lançamento de DÉBITO aos projetos e Receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

Portanto, a definição de polaridade deve ser interpretada com o juízo do contexto ao qual a Fundação e UFJF estão inseridos, entendendo que há certa “fronteira de eficiência” e que para ser alterada ainda requer que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados. Em suma, a eficiência operacional analisada por definição de polaridade pode criar viés na interpretação do KPI por uma visão simplista das relações entre Fadepe e UFJF.

Indicador 1 - Despesa Operacional e Administrativa Média (%)				
	2020	2021	2022	2023
Recurso Total Arrecadado	28.154.155,59	20.929.482,20	22.542.180,49	45.690.140,20
Despesas Administrativas	2.039.467,70	2.177.647,16	2.395.632,32	4.349.988,65
Indicador de Despesas Operacional e Administrativa Média por Projeto (%)	7,24%	10,40%	10,63%	9,52%

Figura 1



Figura 2

## **II - KPI: Percentual de execução financeira dos projetos apoiados e gerenciados pela FADEPE**

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Valor total executado nos projetos encerrados no ano e Valor total anual repassado para execução nos projetos encerrados no ano.



Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados

Fórmula:

Percentual de execução dos projetos apoiados

$$= \frac{\text{total executado nos projetos encerrados}}{\text{total anual repassado para execução nos projetos}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A regra de registro contábil para o terceiro setor realizada pela Fundação, aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e apresentados a Receita Federal nos termos das regulações vigentes, registra que qualquer não execução para o exercício previsto é automaticamente considerada competência para o exercício seguinte, não cabendo à Fadepe ingerir sobre a dinâmica de execução de projeto, em que cabe decisão ao escopo do(a) coordenador(a) de pesquisa.

Portanto, a luz dos demonstrativos contábeis, a Fadepe sempre terá a eficiência operacional em 100%. Ademais, cumpre esclarecer que ao longo deste período a Fundação, inclusive, antecipou recursos a projetos da UFJF, conforme apresentado em sua conta de ativo circulante Empréstimo Gestora - Projetos, o que faria o indicador ultrapassar o limite de 100%.

Indicador 2 - Execução Operacional dos Projetos (%)				
	2020	2021	2022	2023
Recursos Destinados aos Projetos	30.852.385,17	22.032.292,83	23.492.810,48	45.383.540,22
Recursos Executados nos Projetos	26.914.908,23	19.815.214,37	20.388.966,12	41.493.282,10
Indicador de Execução Operacional dos Projetos (%)	87,24%	89,94%	86,79%	91,43%

Figura 3



Figura 4



### III - KPI: Percentual de entrega das Prestações de Contas aos Fomentadores:

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Número de Prestações de Contas Devidas e Número de Prestações de Contas Entregues, considerando o ano corrente.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Apresentação média global (\%) das Prestações de Contas aos Fomentadores} = \frac{\text{Prestações de Contas Entregues}}{\text{Prestações de Contas Devidas}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A Fundação teve uma queda no índice de prestações entregues no ano corrente, com 84% de eficiência;

(2) Nota-se, também, que todos os percentuais dos anos anteriores tiveram aumento em relação ao último relatório, indicado o esforço da Fundação em se regularizar frente aos financiadores.

Indicador 3 - Entrega das Prestações de Contas							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Prestação de Contas do Período	168	119	169	75	105	83	119
Prestações de Contas Efetivas	160	110	154	67	87	75	100
Indicador de Entrega das Prestações de Contas (%)	97%	93%	92%	91%	87%	95%	84%

Figura 5

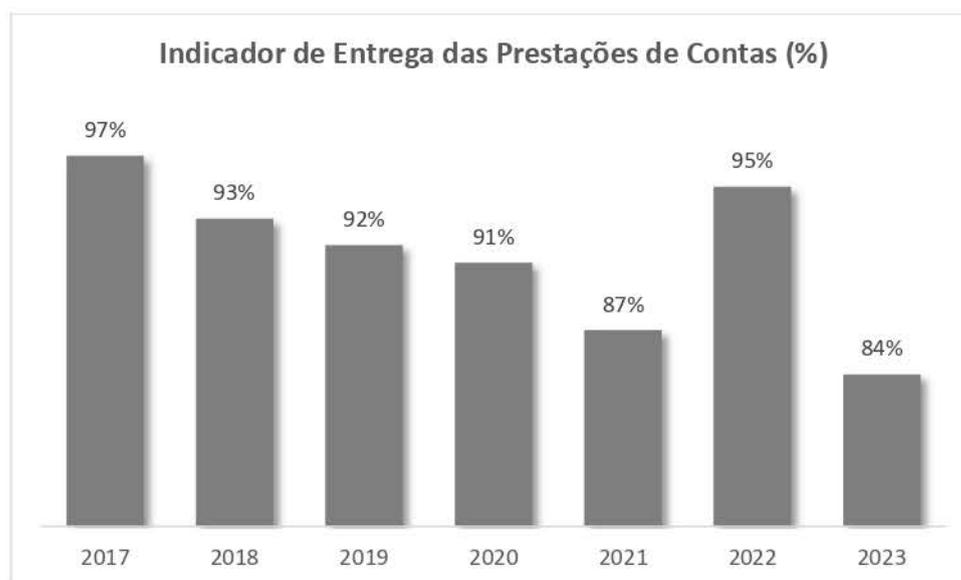


Figura 6



#### **IV - KPI: Tempo para Execução das Aquisições (Pessoas Jurídicas):**

Polaridade: Quanto menor o prazo de entrega das aquisições, maior a eficiência.

Dados: Tempo decorrido entre o recebimento da demanda de aquisição e o tempo de atendimento desta, considerando o prazo entre setores e o prazo final de entrega da solicitação de compra à coordenação do projeto.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Nº de dias entre recebimento da Demanda de Aquisição (PJ) e sua entrega} = \text{Data de Entrega da Demanda} - \text{Data de Recebimento da Demanda}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

- (1) Dias para liberação Escritório de Projetos: tempo demandado para validar escopo, pertinência e custo da solicitação, em relação ao Projeto, negociando alterações com Fomentador;
- (2) Dias para liberação Setor de Suprimentos: o número de dias até o envio dos itens para pesquisa de mercado. Neste momento é feita a classificação da compra em sua forma e base legal;
- (3) Dias para criação do Pedido de Compra: tempo demandado para obter os orçamentos e a aprovação de compra do Coordenador;
- (4) Dias para entrega na Fadepe: prazo de entrega do Fornecedor;
- (5) Dias para entrega ao Coordenador: o número de dias, após entrega na Fadepe, até a liberação ao Coordenador (considerando os processos de patrimônio e validação dos dados da NF);
- (6) Por fim, o total representa o número de dias demandados desde a solicitação até a entrega ao Coordenador do item desejado (soma dos demais).

Deve-se notar que este indicador abrange apenas parte das aquisições da Fundação, pois, devido a limitações do sistema operacional, não é possível mensurar prazos em relação ao pagamento à Pessoas Físicas (Bolsas e RPA).

Outro fator que merece destaque é que o prazo apresentado abrange tanto aquisições nacionais, quanto internacionais, independente da complexidade que possam envolver. Tais processos possuem diferentes padrões aceitáveis quanto ao tempo de entrega.

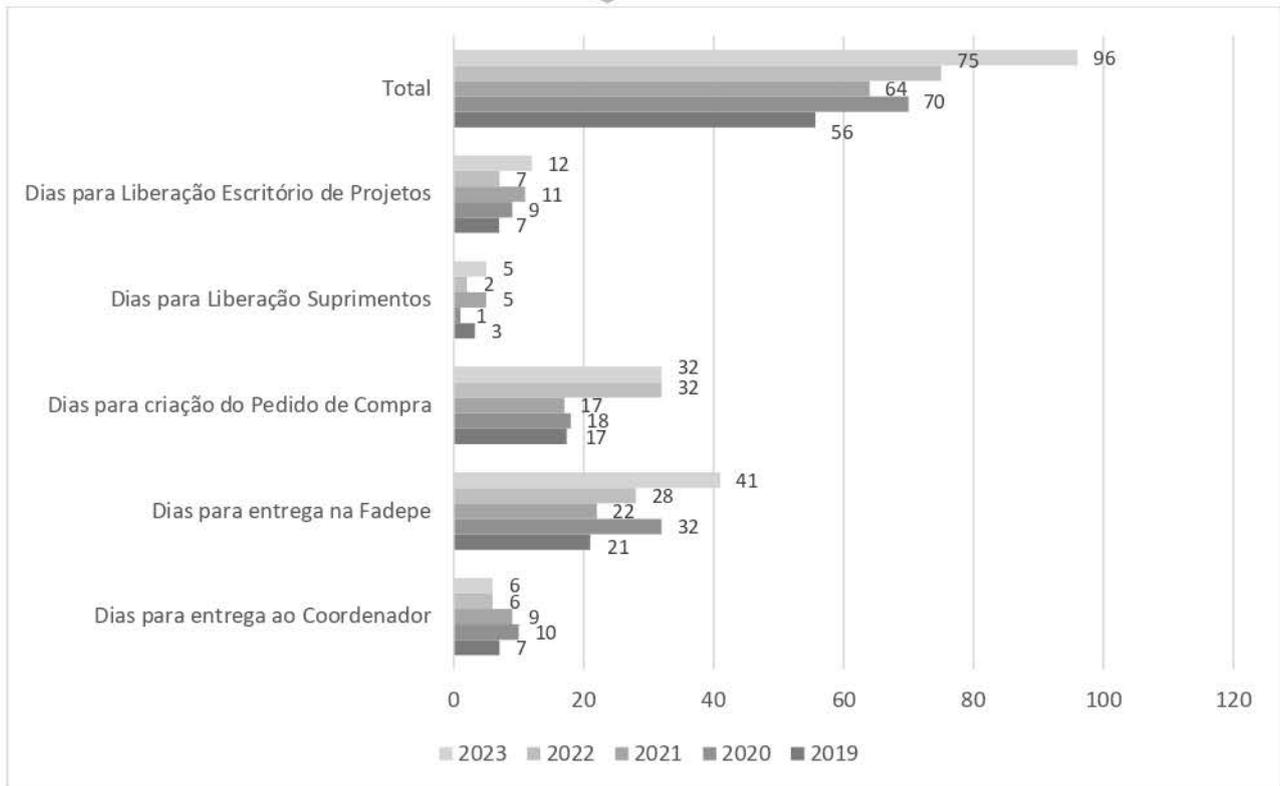


Figura 7

## Conclusão

Conclui-se com a apresentação dos indicadores que:

- (1) A Fundação demonstrou melhora nos indicadores contábeis (1 e 2) em detrimento dos indicadores de desempenho (3 e 4), os quais demonstraram piora no ano corrente;
- (2) Apesar da queda na prestação de contas, bem como no aumento do prazo de atendimento, indicador de tempo de execução das aquisições, percebe-se uma certa estabilidade, considerando que:
  - O indicador geral de prestações de contas está melhor que o ano anterior, principalmente comparando o período de 2017 a 2022 como um todo, onde anualmente os percentuais foram superiores ao do último relatório;
  - O prazo de atendimento aumentou, mas este fato se deu, principalmente pelo prazo de entrega dos fornecedores, o qual saiu de 28 para 41 dias. Este indicador denota a complexidade dos itens adquiridos e está além do poder de atuação da Fadepe. Entretanto, cabe destacar que em termos de eficiência, comparando número de processos analisados em 2022 e 2023, onde saímos de 2.553 requisições disponibilizadas pelos projetos para 5.385, a Fadepe se demonstrou mais produtiva. Este argumento se sustenta a partir do indicador 2, pelo qual é possível visualizar uma execução de 91,43% dos recursos recebidos.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 21 do Estatuto da Fundação, após exame das Demonstrações Financeiras e Contábeis – Exercício 2023, contidas no Relatório de Gestão da Fadepe, conforme arquivo que nos foi enviado junto à Convocação e reunião com a Direção e Contabilidade da Fadepe, realizada nesta data, se coloca de **parecer favorável** à aprovação das referidas contas, considerando as ações desenvolvidas pela Fundação e os relatórios auferidos pelos auditores independentes.

Juiz de Fora, 28 de maio de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 ANGELO CARDOSO PEREIRA  
Data: 28/05/2024 14:34:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ângelo Cardoso Pereira

Documento assinado digitalmente  
 FABRICIO PEREIRA SOARES  
Data: 28/05/2024 17:04:46-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fabício Pereira Soares

Documento assinado digitalmente  
 RODRIGO FERRAZ DE ALMEIDA  
Data: 28/05/2024 14:28:26-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo Ferraz de Almeida

## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2023

O Conselho Curador da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, por meio dos Conselheiros presentes, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, alínea b, do artigo 15 do Estatuto da Fundação **APROVA** o Relatório Anual de Atividades, que contém a Prestação de Contas, o Balanço Patrimonial, o Parecer de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2023, com base nos documentos enviados juntos à Convocação e apresentados pela Diretoria Executiva da Fadepe na reunião realizada em 05 de junho de 2024.

*Angélica da Conceição Oliveira Coelho*  
Angélica da Conceição Oliveira Coelho (11 de junho de 2024 10:19 ADT)

**Angélica da Conceição Oliveira Coelho**

Representante do Conselho Superior da UFJF

*Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi*  
Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi (11 de junho de 2024 10:41 ADT)

**Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**

Representante do Conselho Superior da UFJF

*Eduardo Barrére*  
Eduardo Barrére (11 de junho de 2024 10:15 ADT)

**Eduardo Barrére**

Representante do Conselho Superior da UFJF

*Marcelo Silva Silvério*  
Marcelo Silva Silvério (11 de junho de 2024 10:13 ADT)

**Marcelo Silva Silvério**

Presidente do Conselho Curador da Fadepe

*Maurício Henriques Louzada Silva*  
Maurício Henriques Louzada Silva (11 de junho de 2024 12:29 ADT)

**Maurício Henriques Louzada Silva**

Representante da Sociedade



Fadedepe

Fundação de Apoio e Desenvolvimento  
ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Relatório de Gestão  
**2023**